

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro****Instituto Pereira Passos- IPP Diretoria de Informações da Cidade****BDA - RIO****Bases de Dados**

<b>Nome da Base</b>	<b>Conteúdo</b>
IPTU	Cadastro Imobiliário da Secretaria Municipal de Fazenda para cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
ISS	Cadastro de Atividades Econômicas da Secretaria Municipal de Fazenda para cobrança do Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza
ITBI	Cadastro Tributário da Secretaria Municipal de Fazenda para cobrança do Imposto sobre a Transmissão Intervivos de Bens Imóveis
Censo	Censos Demográficos do IBGE
RAIS	Cadastro da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério da Fazenda sobre postos de trabalho e estabelecimentos formais
Prod. Imobiliária	Cadastro de Licença e Habite-se da SMU- Secretaria Municipal de Urbanismo e Lançamentos Imobiliários dos associados da ADEMI-RJ
SINASC	Cadastro de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC do Ministério da Saúde.
SIM	Cadastro de Informações sobre Mortalidade - SIM do Ministério da Saúde.
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Prova Bimestral	Dados de provas bimestrais que avaliam o aprendizado na rede municipal de ensino - SME
Censo Amostra	Informações a partir da amostra do Censo Demográfico de 2010.

**Estruturas regionais apresentadas, segundo as Bases de Dados**

<b>Bases</b>	<b>Período</b>	<b>Regionalidades disponíveis</b>	<b>Estrutura regional utilizada</b>
IPTU	2011	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
ISS	Anos diversos	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
ITBI	2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
Censo	1980/2000	AP - RA- Bairro e PoliSetor	Vigente em 2000
Censo	1991/2000	AP - RA- Bairro e PoliSetor	Vigente em 2000
Censo	2000	AP - RA- Bairro e Setor	Vigente em 2000
Censo	2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2010
RAIS	2006 a 2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
Prod. Imobiliária	Anos diversos	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
SINASC	2000 a 2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2010
SIM	2002 a 2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2010
IDEB	2005 a 2010	AP - RA- Bairro	Vigente em 2010
Prova Bimestral	2011	AP - RA- Bairro	Vigente em 2011
Censo Amostra	2010	AP - RA	Vigente em 2010

## **COMPARAÇÃO DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS 1980/2000**

Dados construídos a partir da criação de Polisetores, fruto da agregação de setores censitários, segundo suas equivalências intercensos, gerando um espaço territorial contínuo idêntico em 1980 e 2000.

Este processo se baseia na equivalência dos setores intercensos de 1980 para 1991; de 1991 para 1996 (Contagem da População) e de 1996 para 2000. O trabalho foi executado de maneira complementar aos já executados, no IPP, face à necessidade de termos dados do Censo de 1980, de maneira comparável aos demais Censos, nos níveis de Bairros, RA e AP.

Somente a partir da aquisição dos dados do Censo 2000, a comparação 1991/2000 foi realizada, levando-se em conta os novos limites de Bairros e RA. Tínhamos, portanto um hiato de informação, em relação ao Censo de 1980, tendo em vista o material já disponível. Esta opção demonstrou ser das mais complexas, tendo em vista a não existência de limites de bairro em 1980 e a conseqüente necessidade de ajuste a esta divisão para o Censo de 1991 e 2000.

Consideramos que a única maneira de representar os dados de 1980, seria através da equivalência dos limites de setores censitários descritos de 1991, 1996 e 2000. Para efetuarmos a comparação entre bairros, seria necessário realizar estimativas e testá-las, o que foi feito com sucesso. Podemos assim ter informações de população e domicílio para os anos de 1980, comparadas às do ano de 2000, segundo os bairros de 2000. Isto feito, por simples agregação territorial obtivemos os dados para as Regiões Administrativas e Áreas de Planejamento, segundo os mesmos critérios. Adiante na descrição da metodologia indicamos os critérios adotados para as estimativas citadas.

### **Metodologia**

#### **I – Para setores censitários**

##### **a- Dados utilizados e processos de construção das bases de dados**

- Base de micro-dados dos Censos 1980, 1991 e 2000;
- Arquivo com a codificação de formação dos Setores 1991/1980/2000;
- Arquivo com a equivalência de setores de 1980 para os setores de 1991, de 1980 para 2000 e os de 1991 para 2000
- Construção das tabelas de polígonos e dados agregados nas bases de dados do Censo.

##### **b- Análise das bases de dados**

##### **b.1 - Construção dos Índices de Remissão entre os Setores Censitários de 1980 e 2000**

Após análise do material e fase de testes, adotamos por conceito, 4 (quatro) índices de remissão entre os setores censitários de 1980 e os de 2000. São eles:

**1-** O setor de 1980, que se mantém íntegro como um único setor em 1991, 1996 e 2000.

**Código 1** -- 1 para 1.

**2-** Mais de um setor de 1980, que se agrega de modo inteiro, formando um único setor em 1991, 1996 e 2000.

**Código 2** -- "N" para 1.

**3-** Setor Inteiro e/ou partes de setores de 1980, que se agregam de modo a formar um ou mais setores em 1991, 1996 ou 2000.

**Código 3**-- uma ou partes de setor para "N" ou "N" para "N".

**4-** Setor Inteiro e/ou parte de setores de 1980, que se agregam de modo a formar um ou mais setores em 1991, 1996 ou 2000, porém sendo compostos por setores de bairros diferentes em 1991.

**Código 4** -Esta situação inviabiliza a remissão plena de Bairro e RA, não permitindo a comparação entre bairros de 1991 e os mesmos limites físicos em 1980.

### **b.2 -Construção das tabelas de polígonos em banco de dados**

A partir do estabelecimento dos índices de remissão, utilizou-se um algoritmo que percorre as tabelas de equivalências de setores a procura de agregações além do nível primário, ou seja, detectam as equivalências em cadeia entre setores até o esgotamento. Ao término de todas as equivalências possíveis temos um conjunto de setores que formarão um polígono. Um número será associado a este polígono (CodGeo) e aos seus respectivos setores de cada Censo permitindo assim identificar o mesmo espaço físico em cada base, retratando tanto a informação de um censo, por exemplo o de 1980 ou 2000.

### **b.3 -Construção das bases em ambiente de Geoprocessamento**

A partir da construção dos conjuntos de polígonos, preparamos em ambiente de geoprocessamento o dado pertinente a cada polígono de comparação e efetuamos o seu mapeamento, criando layers de polígonos relativos aos períodos tratados 1980-2000.

## **II – Para estimativas de bairros**

A partir dos resultados obtidos para setores, consolidamos os dados e efetuamos as estimativas para Bairros e, a seguir, para RA e AP. Isto foi feito de maneira simples e levando-se em conta que para os polígonos de código 1, 2 e 3, que são formados por setores de apenas um bairro, o seu produto era guardado integralmente em cada bairro. Para os polígonos de código 4, que eram constituídos por mais de um bairro, procedemos ao cálculo estimado levando-se em conta os percentuais que cada setor representava no todo do polígono para o ano 2000. Como cada setor que constitui o polígono está apenas em um bairro, ficou fácil encontrar a correspondência para o outro ano de comparação.

A relação encontrada entre o setor e o total do polígono ao qual ele é parte integrante, para o ano 2000, foi utilizada para definir o percentual de cada setor para cada bairro. Isso feito, efetuamos a soma dos dados dos polígonos 1, 2 e 3, de cada bairro com as frações de cada bairro dos polígonos de código 4.

## **COMPARAÇÃO DOS CENSOS 1991/2000**

Dados do questionário do universo dos Censos Demográficos 2000 e de 1991 do IBGE, comparados segundo a divisão territorial de 2000 e agregados segundo os seguintes recortes geográficos: Setor Censitário, Bairro, Região Administrativa-RA e Área de Planejamento-AP.

No caso da comparação entre bairros, RA e AP, foram considerados os casos de setores censitários que, segundo a comparação entre 1991 e 2000, compunham mais de um bairro, sendo executada a divisão de 50% destes setores para cada bairro, RA e AP. Para favelas, esta comparação não foi possível, face às diferenças entre setores de outros Censos

## **CENSOS 2000/2010**

Dados do Questionário Universo do Censo 2000, agregados pelos seguintes recortes geográficos: setor censitário, favela, bairro, Região Administrativa-RA e Área de Planejamento-AP.

Dados do Questionário Universo do Censo 2010, agregados pelos seguintes recortes geográficos:

Setor censitário, Bairro, Região Administrativa-RA e Área de Planejamento-AP.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**  
**Conteúdo das Bases da RAIS**

A RAIS foi instituída em dezembro de 1975, pelo Decreto nº 76.900/75, e se caracteriza como um registro administrativo de âmbito nacional, com periodicidade anual, obrigatório para todos os estabelecimentos que possuam, ou não, vínculos empregatícios. Operacionalmente, foi criada para monitorar a entrada da mão de obra estrangeira no Brasil, apoiar o controle dos registros relativos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e à arrecadação e concessão de benefícios pelo Ministério da Previdência Social, servindo de base de cálculo do PIS/PASEP. Cobre cerca de 97% do setor formal brasileiro.

Basicamente, colhe em todos os estabelecimentos informantes os vínculos empregatícios (ou relações de emprego) quando há trabalho remunerado, segundo as categorias de celetistas (regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho-CLT), estatutários, trabalhadores regidos por contratos temporários, por prazo determinado, e os empregados avulsos contratados por sindicatos. Assim, os vínculos (ou relações de emprego) também são considerados empregos, mas seu número não deve ser confundido com número de empregados, uma vez que um indivíduo pode estar acumulando mais de um emprego, na data de referência.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**  
**Conteúdo das Bases de IPTU**

Os dados do IPTU compõem o cadastro imobiliário da Cidade.

Sua característica principal é ter caráter tributário, apresentando, às vezes, informações que não permitem atender a todas as questões que não sejam pertinentes à tributação. Porém, é o cadastro mais importante para o estudo dos imóveis da Cidade, ou seja do seu parque construído.

Os dados não contemplam as favelas, bem como a qualidade de conservação dos imóveis. Pretendemos, portanto, retratar informações que nos permitam visualizar o estoque de imóveis, tanto de uso residencial, quanto de uso comercial e de serviços.

São apresentados dados sobre o parque construído, ressaltando suas características de localização, área construída, tipologia e usos principais. Deste modo, podemos ter uma distribuição do parque construído na Cidade, não só sob a ótica imobiliária, mas também tributária e de uso das atividades econômicas.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

**Instituto Pereira Passos- IPP**

**Diretoria de Informações da Cidade**

**BDA - RIO**

**Conteúdo das Bases de ISS**

Os dados do ISS compõem o cadastro de atividades econômicas da Cidade.

De caráter tributário, são a fonte que melhor representa as empresas e estabelecimentos sediados na Cidade.

São apresentados dados sobre os estabelecimentos e empresas sobre a ótica de seis grandes grupos de atividades: Indústria Extrativa; Indústria de Transformação; Prestação de Serviços; Comércio Atacadista; Comércio Varejista e Serviços Sujeitos ao ICMS; Atividades Auxiliares ou Complementares; e Agricultura, Caça e Pesca.

A localização, o número de empresas e estabelecimentos, assim como os valores arrecadados por região, são representados em séries históricas e na sua visão mais recente.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**  
**Conteúdo das Bases de ITBI**

Os dados do ITBI compõem o cadastro de Transações imobiliárias da Cidade.

Sua característica principal é registrar as transações de bens imóveis intervivos, sendo possível a partir dele serem verificados os imóveis vendidos na Cidade, segundo sua tipologia e uso, além dos seus respectivos valores médios de venda.

Possibilita o acesso a informações do mercado imobiliário, permitindo análises sobre seu funcionamento e preços praticados.

Em conjunto com as demais bases de IPTU e ISS, passamos a ter um perfil completo do tipo, do uso e dos valores dos imóveis na Cidade do Rio de Janeiro.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

**Instituto Pereira Passos- IPP**

**Diretoria de Informações da Cidade**

**BDA - RIO**

### **Conteúdo das Bases de Produção Imobiliária**

Os dados de Produção Imobiliária são compostos dos dados de Licenças e Habite-se de Construção e pelos Lançamentos Imobiliários na Cidade. Podemos com estes dados compreender melhor as vertentes de expansão da cidade, e perceber as regiões que vem sofrendo alterações em seu ambiente construído.

Os dados de Licença e Habite-se tem por fonte a Secretaria Municipal de Urbanismo, responsável pelo Licenciamento e acompanhamento das obras na Cidade até o seu término e concessão do Habite-se.

Os dados de Lançamento Imobiliário tem por fonte os dados dos associados da ADEMI-RJ, promotores dos maiores empreendimentos imobiliários na Cidade.



**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**

**Conteúdo das Bases do SINASC**

O DATASUS desenvolveu o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visando reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional.

O SINASC é gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, sendo operacionalizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Declarações de Nascidos Vivos são coletas pelas Secretarias de Saúde nos Estabelecimentos de saúde e nos cartórios.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**

**Conteúdo das Bases do SIM**

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), é gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, sendo operacionalizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. As Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos cartórios e entram, no SIM, as informações nelas contidas.

Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sim/obt10descr.htm>

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos- IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA - RIO**

## **Conteúdo das Bases do IDEB**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb>

Detalhes sobre a metodologia do IDEB pode ser encontrada em <http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4121#>

O INEP divulga os dados para Brasil, Estado, Município e por Escola. O BDA está divulgando resultados estimados para Bairros, RA e AP baseados nos dados publicados pelo INEP.

## **Conteúdo das Bases do Censo Amostra - Mercado de Trabalho**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza decenalmente o Censo Demográfico responsável por investigar as características de toda a população e dos domicílios do Território Nacional. É uma fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios e em seus recortes territoriais internos - distritos, subdistritos, bairros e classificação de acordo com a localização dos domicílios em áreas urbanas ou rurais.

O Questionário da Amostra foi aplicado em todas as unidades domiciliares selecionadas para a amostra abrangendo as pessoas residentes, na data de referência, em domicílios do Território Nacional.

O método de coleta dos dados foi através de entrevista presencial realizada pelo recenseador, sendo a resposta registrada em um computador de mão ou pelo preenchimento do questionário via Internet.

O Questionário da Amostra constou de 108 quesitos, onde foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência.

Os dados aqui disponíveis representam uma síntese das informações sobre Mercado de Trabalho a partir das informações da amostra do Censo Demográfico de 2010.

**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**  
**Instituto Pereira Passos – IPP**  
**Diretoria de Informações da Cidade**  
**BDA-RIO**

### **Conteúdo da base da Prova Bimestral**

Prova Bimestral é um conjunto de três provas: português (Leitura e Escrita), matemática e ciências, aplicadas as crianças de 2º ao 9º ano da Rede Municipal da Cidade do Rio de Janeiro pela Secretaria Municipal de Educação. Esta prova tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem da rede.